CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA NA MODALIDADE REMOTA DO I PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 2021.

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a Décima Sexta Sessão Ordinária Remota da Câmara Municipal de Juruti, sob a Presidência do vereador Francinei Sousa de Andrade, que iniciou saudando a todos e pedindo que Deus abençoe a todos; e os médicos do "Programa Mais Médico Brasil" vão participar da sessão. O Presidente, proferiu a leitura Bíblica no Salmo 194, que em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária e logo fazendo a chamada do nomes dos(as) senhores(as) vereadores(as) presentes: Joel Batista Vitor, Eraldo Albuquerque de Carvalho, José Antônio Bentes Moraes, Elivan da Silva Rocha, Rogério Rodrigues Costa, Edjânio Printes Figueira, Joseilson de Souza Xavier, José Glauber de Sousa Andrade, Mário Itiyá Vieira Kobayashi, Elias Morais Cativo, Valcinete Nunes Garcia, Dalila Teixeira Veiga de Oliveira, e a falta justificada do(a) vereador(a): Luiz Antônio Braga de Souza e Andréa Alves da Silva. Sem leitura de ata. Em seguida o senhor Presidente solicitou a leitura das matérias pela Secretária da Sessão. Segunda leitura do Projeto de Lei n°003/2021, de 13 de abril de 2021, "altera a Lei nº002/1994, de 11 de fevereiro de 1994, para dispor sobre a contratação de pessoal por tempo determinado para atendimento de necessidade temporária de excepcional de interesse público. Antes de franquear a palavra aos vereadores O Presidente confirmou a presença do doutor Rafael, médico do programa mais médico, na sala de sessão, e logo manifestando saudações e boas-vindas ao doutor Rafael atendendo ao Requerimento do vereador Rogério Costa. A palavra foi franqueada. **Fez uso da palavra o doutor Rafael:** "bom dia a todos, os nobres Vereadores e pessoas que nos assistem. O convite foi feito pelo vereador Rogério Costa, para falar sobre a falta de pagamento da nossa ajuda de custo. Felizmente, ontem, todos os meses que faltavam foram quitados, ficando somente esse mês. Estou à disposição para as perguntas que forem feitas, pois o convite não foi feito apenas para isso, mas, para entender um pouco sobre o Programa Mais Médico, e o nosso trabalho que desempenhamos no município. Estaremos sempre à disposição que a Casa queira nos chamar para tirar algumas dúvidas fazer uso da palavra, responder e sanar todas as dúvidas que possam existir. Não tenho muito o que falar prefiro que os vereadores perguntem". O Presidente, informou que cada vereador fará duas perguntas ao doutor Rafael com relação ao programa do qual faz parte. **Usou a palavra o Vereador Rogério Rodrigues Gosta – PT:** "bom dia Presidente, doutor Rafael, colegas vereadores e vereadoras e aos nossos internautas. Agradecemos a Deus por mais um dia de trabalho e a oportunidade de levar informação e discutir matérias importantes para nossa sociedade. Então, Deus vem nos abençoando e vamos evoluindo com as conquistas, desmistificando situações, pois esse é o nosso papel; uma

das nossas principais funções, justamente fazer com que o povo entenda o que acontece na nossa sociedade; buscando em conjunto com os colegas de forma coordenada e dirimindo os problemas que a sociedade enfrenta e assim poder resolver. Então, doutor, tenho duas perguntas para fazer, acredito que, são importantes para nós vereadores, governo e principalmente a população, farei um filtro da minha vontade de questionamentos. A primeira é referente ao recadastramento ou a reescrição dos cinco médicos, do qual o doutor Rafael, doutor Felipe e a doutora Chaienny fazem parte, e foi através deles que fiquei ciente que seria no mês de janeiro a ser feito a reescrição para o próximo período de trabalho no município e tinham perdido o prazo porque não haviam apresentando o link e a ficha para o cadastro; não sei qual o instrumento; certo é, que haviam perdido a prazo pra fazer a inscrição e continuar desempenhando esse trabalho do mais médico nas nossas Unidades base. Gostaria de saber, se ainda teremos condições de fazer novamente a reescrição para o próximo período e como que pode ser feito. Quais são os mecanismos a serem utilizados para que a gente não perca esse importante serviço que vocês prestam para nosso município? A segunda pergunta, gostaria que explicassem com está o dia a dia de vocês, o trabalho nas Unidades, à disponibilidade de remédios, a disponibilidade de logística para o desenvolver dos trabalhos, o planejamento; enfim, o cotidiano da recepção do trabalho junto com o povo na zona rural, onde fazem o trabalho de base para a população? São essas as duas perguntas". **Respondeu o doutor Rafael:** "bom dia, vereador Rogério, vou responder suas duas perguntas, mas precisamos entender que existem vários ciclos dentro do próprio Mais Médicos, por exemplo, eu pertenço ao décimo terceiro, já os meus colegas pertencem ao décimo nono ciclo, então, cada ciclo tem o seu período tanto início como término. Todos os médicos quando ingressam, tem três anos que a partir desses três anos, existe uma possibilidade de renovar por mais três anos. No meu caso, foi renovado porque pertenço ao ciclo anterior ao deles. Foi renovado ano passado e o dos meus colegas ainda vai ser renovado este ano. Isso acontece no último ano, creio que, seis meses antes de concluir, precisam ingressar no sistema que o nossos é SGP dizendo que quer continuar para que quando sair o edital de renovação torne-se mais fácil; ao selecionar a opção para continuar ou não o contrato é automaticamente renovado. No caso, dos meus nobres colegas, ainda será renovado; devam ter perdido o prazo de uma pré-renovação, é como se colocasse que tem interesse de continuar com esse profissional, mas o prazo final ainda não terminou, que será antes de findar os seus contratos. Se houver dúvida pode perguntar, vereador! Com relação, ao trabalho nas Unidades, temos enfrentado algumas dificuldades com relação a medicações, mas com relação a parte de logística não tem faltado. No caso, eu, o Felipe e o Marcos que estamos na área rural, esse transporte nos é permitido. Agora, a parte de medicações e insumos tem sido um pouco complicado; não digo que falte, alguns momentos chega a faltar, mas nunca podemos contar com aquela quantidade de medicamentos

que esperamos e as vezes falta os medicamentos que realmente estamos precisando no Posto, talvez porque esses Postos da área rural funcionam as 24 horas, e o paciente precisa de medicamentos que só seriam encontradas em nível hospitalar para primeiro atendimento e transferência do paciente com segurança e com todos os seus sinais vitais controlados, para então colocá-lo dentro de uma ambulância onde passará mais de uma hora viajando até a cidade; o paciente precisam vir compensado na linguagem médica. Relativo, a pandemia, felizmente, a região onde estou trabalhando, temos tido grande melhora nos casos complicados e que possam vir a complicar posteriormente. Os pacientes que começam a sentir os sintomas, já entenderam que tem que buscar a Unidade para o primeiro atendimento em que avaliamos o paciente, porque a variações de paciente para paciente; não são todos que vão agravar, assim como, não são todos os pacientes que precisam de cuidados mais tranquilo. Basicamente, temos enfrentado de cabeça erguida e tem dado certo, depois de passarmos momentos difíceis atualmente, enfrentando problemas com insumos e sem os EPI's necessários para realizar os nossos trabalhos com segurança; não estou falando somente por mim, mas por toda a equipe, inclusive os nossos ACS's, que tem o primeiro contato e alguns deles não tem o acesso aos equipamentos de segurança necessário, e também, os enfermeiros, técnicos de enfermagem atuantes nas Unidades que às vezes existem coisas que não podem acontecer como, por exemplo, o profissional usar a mesma máscara por quinze dias, isso não existe em lugar nenhum. Essa situação tem acontecido e não é algo, até porque, tem o tempo de uso e depois perde o valor, ficando sem a funcionalidade de uma nova. Mas, falando de um geral, creio que as coisas estão caminhando para melhor, tendo em vista, que todo início de mandato é um pouco complicado, e entendemos, que necessitamos nos adaptar à nova realidade, ainda mais esses últimos dois anos as coisas foram bem complicadas, então, ainda temos muita coisa para se adaptar. Pois é isso que está faltando, a readaptação, o diálogo, e se não sabe como fazer corre atrás de quem sabe, e, assim avançando todos juntos. Espero ter respondido, as suas perguntas, nobre vereador". O Presidente desejou, boas-vindas a doutora Chaienny, presente na sala de sessões. **O vereador Rogério Costa pediu a palavra para fazer uma pergunta a doutora Chaienny:** "bom-dia, doutora, é um prazer tê-la conosco nesta sessão, para colher suas contribuições e esclarecer as perguntas dos vereadores e dos nossos munícipes. Acabei de fazer a pergunta ao doutor Rafael, sobre a reescrição de vocês no programa mais médicos de como seria, se ainda existe possibilidade ou como está o processo? Também o questionei sobre o dia a dia de vocês, questão EPI, medicamentos, logística, parte administrativa, comunicação e planejamento para atuar nas áreas de risco, áreas mais críticas e como chegar aos locais remotos? Gostaria de estender essas perguntas a senhora para que faça uma explanação sobre o seu ponto de vista". **Com a palavra a doutora Chaienny:** "bom dia, a todos! sobre a nossa renovação somos o ciclo dezessete, diferente do doutor Rafael, e, o nosso contrato se encerra

em abril de dois mil e vinte e dois, mas, estamos esperando o edital, que pode ser prorrogado por mais três anos; e sempre antes de encerrar o contrato o Ministério manda um novo edital, e a prefeitura tem que dar um sim de interessada, e nós estamos aqui para ajudar. Creio que, estamos ajudando a comunidade que torcem para que seja renovado, bem como, os nossos colegas, que por mais que a gente enfrente problemas, contudo querendo continuar, mais o maior interesse deve ser do município para que possamos continuar esse trabalho. Quanto a equipe, tenho enfrentado problemas com a mudança, trocamos de funcionários, e tem todos uma questão por trás disso; mas estamos conversando pedindo paciência para fazer o trabalho direitinho. Com relação aos colegas de mais difícil acesso do que eu, pois estou na zona urbana, e não tenho problemas de transporte e horário, mas pedimos um pouco mais de cuidado na parte deles por estarem mais distantes. Quanto aqui, tudo certo, como estamos na cidade é mais fácil conseguir medicamento, ir ao hospital e outros que vamos tentando contornar por aqui mesmo". **Usou a palavra o vereador Joel Batista Vitor – AVANTE:** "bom dia Presidente, bom dia doutor Rafael, doutora Chaienny e a todos que estão assistindo através da página da Câmara de Juruti. Primeiramente, quero fazer um pedido de desculpa aos nossos médicos, devido o transtorno ocorrido no pagamento da ajuda de custo do município ao programa, através da Lei Municipal nº1.159, que garante o direito aos médicos do Programa Mais Médicos. Como mencionado pelo doutor Rafael que ontem foi pago essa ajuda. Espero que, a partir de agora não aconteça mais esse tipo de problema. Presidente, ao pesquisar sobre o programa, e é bom fazer um breve relato. O Programa Mais Médico foi criado em 2013, justamente pela escassez de médico, principalmente, nas cidades do interior do nosso país. Fazendo com que médicos chegassem, por exemplo, em nossos distritos, nas aldeias indígenas, de maneira que o programa de tem alcançado a muitas pessoas nos quatro mil e cinquenta e oito municípios, visto que, uma parte dessas pessoas são atendidas por esses profissionais do programa atendendo aproximadamente, cento e três mil pessoas. É, um programa que deu certo no nosso País, pois avanços bastante com a chegada desses médicos para atender as cidades e os municípios do Brasil. Presidente, é uma pergunta aos médicos, inclusive, li alguns editais onde uns já foram lançados, por exemplo, edital do ciclo dezenove e ciclo vinte e dois. Gostaria de saber quais os editais dos ciclos dos senhores e senhoras que atuam em Juruti? Para ficarmos atentos quanto a renovação desse programa importantíssimo para continuar o atendimento no interior do nosso município, como nos distritos de Castanhal, Tabatinga e Juruti Velho. Essa é a primeira pergunta de quais editais foram lançados para acompanharmos de perto a renovação da contração dos médicos em Juruti. Temos legislações que nos respaldam, através de portarias sobre o programa. A outra pergunta, já foi feito pelo vereador Rogério, sobre as condições de trabalho que desenvolvem, quais as dificuldades, e os atendimentos de qualidade a população, principalmente, nesse momento pandemia? **Respondeu o doutor Rafael:**

"primeiramente bom dia, vossa excelência, o meu ciclo é o décimo terceiro e dos colegas é o décimo sétimo; mas, antes de responder as perguntas, quero frisar um comentário, que o nobre Vereador fez, de suma importante e explicar como funciona o processo de seleção desses médicos. Primeiramente, o médico escolhe onde quer trabalhar, como escolhi onde queria e os meus colegas também. Mas, melhor entendimento, quando abre o edital, abre primeiro para os médicos com o CRM, que são os médicos formados no Brasil, no nosso caso fazemos o uso do RMS; a gente só seleciona as vagas que sobram, ou seja, os primeiros médicos escolhem os lugares e o que sobra ficamos com as vagas remanescentes. Para entender um pouco sobre isso, todas as vezes que abri um edital para os municípios de pequeno porte, como Juruti, Oriximiná, Óbidos, Terra Santa, esses municípios ao redor estão mais longe das capitais, não são selecionados por esses profissionais. Nós sim, queremos trabalhar porque é o tipo de medicina que fizemos. Deixar claro, que todos os médicos que estão em Juruti foram eles que selecionaram esta Cidade. Essa é a verdade! Nos sentimos um pouco desvalorizados por mais que tenhamos escolhido trabalhar aqui e as pessoas nos tratam como se estivéssemos obrigados, mas, viemos para Juruti porque queríamos trabalhar aqui. O meu edital de renovação como disse anteriormente, já foi renovado; tenho mais dois anos de contrato com o município e após esses dois anos não tem mais como renovar. Dos demais colegas vencem em abril de 2022, salvo engano, conseguem renovar dependendo da abertura do edital. Esses novos editas que o vereador pesquisou, são novos e ainda vão passar pelo processo de escolha e os únicos que podem passar por esse primeiro edital, são os médicos formados no Brasil. Como formamos no exterior vamos esperar a segunda chamada, e como já expliquei, ficamos com as vagas remanescentes, ou seja, as vagas que não foram selecionadas por esses profissionais. Acredito, que o município não fez a inscrição para receber médico desse ciclo, da qual não sei informar, mas esse edital já foi feito e não tem como fazer a inscrição. Com relação as nossas condições de trabalho, como já expliquei anteriormente, temos dificuldade que não são única e exclusivamente de Juruti porque o Brasil todo está passando por isso, principalmente os municípios menores e mais distantes, contudo, gostaríamos de ter melhores condições de trabalho para realizamos de forma mais eficaz e pedir que tivéssemos um laboratório que funcionasse com mais rapidez porque as vezes é solicitado exames ao paciente e três meses depois volta sem realizar o exame, e resolve fazer no particular. Mas, ao retornar três meses depois já não é mais a mesma doença ou já agravou; todo esse processo depende de tempo para ser feito os procedimentos dos protocolos urgentes e precisam de certa agilidade que infelizmente, não estamos contando com esse suporte. Medicação, como já falei, é um problema recorrente as vezes falta e outras vezes tem bastante, mas com o tempo vamos nos adaptando a utilizar. Espera-se, que o município compre e disponibilize porque sempre pedimos aos pacientes comprarem mais a maiorias não tem um poder equidisto alto e são medicações um pouco

caras, por exemplo, se as pessoas que ganham duzentos e cinquenta reais por mês ou a cada quinze dias e pedimos para comprar um medicamento de sessenta e oito reais, então, esse dinheiro está tirando do seu alimento; e isso faz muita falta. Com relação a transporte não tenho do que reclamar porque tem sido fornecido com bastante eficácia. Basicamente é isso que tinha falar e vou aguardar a colega falar um pouquinho mais". **Com a palavra a doutora Chayene:** "confirmando o que o colega falou, que somos do ciclo dezessete, e, estamos esperando o nosso edital para renovação. Quanto as dificuldades em todos os lugares temos, mas aqui fazemos uma atenção básica de qualidade, o nosso TFD funciona, laboratório, então não tenho do que reclamar. Sabemos que em todo canto sempre vai ter uma falha, no entanto, vamos tentando resolver. Claro que, não temos cem por cento das medicações, mas por estar em zona urbana é mais fácil ir as farmácias sendo mais acessível com relação a medicamento. Creio que o doutor Rafael já colocou as demandas da comunidade que atua". **Usou apalavra a vereadora Dalila Teixeirà Veiga de Oliveira- DEM:** "bom dia, Presidente, colegas Vereadores, doutor Rafael, que atua na Vila do Castanhal, onde tive a oportunidade de fazer uma visita; doutora Chayene, que atua no bairro São Marcos onde resido. Agradeço, a vocês por estarem prestando serviço no nosso município, pois sabemos que o serviço de vocês é de grande importância. Doutor Rafael é nosso conterrâneo saiu para estuar no exterior e retornou para prestar serviços as nossas comunidades. Uma das minhas perguntas já foi feita, então pergunto, qual a importância do programa mais médico com relação a pandemia? já sabemos da importância, uma vez que, a pandemia continua e se perdemos vocês praticamente, ficaremos sem médicos para o entendimento da população tanto na cidade como no interior, pois todos os dias temos casos notificados e já ouvimos falar numa terceira onda de infecção pelo Coronavírus. Ano passado no início da primeira pandemia, no mês de março, surgiu um vídeo do Doutor Leônidas, o qual as pessoas acharam um absurdo, outras sorriam, quando ele disse que o *"vírus ia fazer a festa"*, e naquele momento muitos acharam um absurdo! Gostaria que falassem um pouco da importância do programa Mais Médico com relação a pandemia, ou se acham que já é o momento de relaxar?". **Respondeu o doutor Rafael:** "bom dia, nobre vereadora Dalila, acredito que essa terceira onda será a pior e não é momento de relaxar, pois creio que só poderemos relaxar quando 100% da nossa população for vacinada; estou falando a nível nacional. Falar da importância do Mais Médicos com relação a pandemia, mas além, a importância do Mais Médico para o Brasil inteiro, não só momento pandemia, mas o antes da pandemia. Acredito que, se fossemos analisar, o índice de mortalidade de doenças não tratadas antes de dois mil e treze, veremos uma melhora de 200%, porque antes não existia a menor possibilidade de ter saúde. Basta analisarmos um pouquinho dentro de Juruti, pois já morei aqui antes de vir a trabalho, e falo como era anteriormente que tinha um médico a cada quinze dias; imagina, as comunidade distantes como eram? Hoje, conta-se com uma

equipe profissional só do Mais Médicos, atendendo áreas que nunca tiveram a oportunidade sequer de ter um médico, como o distrito de Castanhal, Tabatinga e Juruti Velho, fora os atendimentos nas Unidades em tornos que não contam com profissional da saúde no momento. A importância do Mais Médicos relacionado a pandemia, pois somos nós quem leva esse primeiro atendimento as pessoas, porque uma coisa é sentir os sintomas ficar em casa e a outra é ter um profissional da saúde a sua disposição, para ser avaliado, tirar as dúvidas e ser orientado pelo profissional, e não ficar esperando a piora por estar longe do lugar onde tem um profissional da saúde. Então, ter um profissional da saúde acessível próximo de você faz toda a diferença e falo a nível nacional, pois quase todos os profissionais atuantes no programa Mais médicos, estão em áreas de difícil acesso, inclusive, temos profissionais trabalhando em áreas indígenas das quais leva-se dois dias para chegar viajando de barco, lancha ou da forma que podermos ir. Essa é a importância, ter um profissional a sua disposição o mais próximo de você, coisa que antigamente era mais complicado e difícil; a saúde era mais restrita a população e hoje diria que 70% da população brasileira tem acesso a um médico por conta do programa Mais Médico mais próximo e as vezes residindo dentro da comunidade. Essa é a diferença, é proximidade e o conhecimento não só da área da saúde, mas do que tem ao entorno. Particularmente, conheço a minha comunidade toda, conheço pessoas por nome e frequento a casa de algumas pessoas; essa relação ajuda bastante no trabalho e no cotidiano e a sequência do acompanhamento é muito importante, por exemplo, paciente com hipertensão e saber quando esse paciente piorou ou melhorou porque começa o tratamento com um médico e quando leva os exames é outro, então, fica nessa rotatividade de profissional, nunca vai ter um entendimento produtivo porque o profissional que vai atender não terá a mesma mentalidade do outro a quem relatou e iniciou o tratamento. A importância do Mais Médico é essa da proximidade, o conhecimento de causa nas comunidades onde atuamos e a continuidade do atendimento e ainda o conhecimento dos problemas da comunidade de forma profunda porque a sabemos o período de certas doenças e o período que esses pacientes vão sentir dificuldade de encontrar os medicamentos e os tipos de alimentos que precisam ter na dieta e ao conhecer se adapta ao fator. Basicamente, é isso que faz toda a diferença, pois foi o que programa Mais Médico trouxe ao brasileiro, levando até o paciente o que necessita o profissional de saúde as informações que confia, em que vai conhecer a história do paciente e onde vivi, e o profissional vai se adaptar ao paciente passando a conhecer a sua vivência". O Presidente, perguntou se se a vereadora Dalila foi comtemplada com a resposta, a qual respondeu que sim e agradeceu os médicos pelo trabalhos que desenvolvem no município de Juruti. **Fez uso da palavra o vereador Elias Morais Cativo – PT:** "bom dia nobres colegas, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e poder participar desta sessão importante para toda nossa população. Quero agradecer imensamente a vocês que hoje representam a saúde e os outros

médicos trabalhando na linha de frente juntamente com os enfermeiros e técnicos que realizam o melhor atendimento ao paciente. Atentamente, ouvi as colocações dos nobres vereadores, e quero fazer duas perguntas bem objetivas ao Doutor Rafael, como o senhor vê, a demissão de profissionais da sua área, como dos nossos enfermeiros diante da onda de pandemia com previsão de uma terceira mais desastrosa no nosso município. Como profissional nos explique essa situação? Uma vez que, parece que a as vacinas estão vindo contadas para o nosso município. Infelizmente, penso que Juruti já deveria ter recebido mais doses, contudo, pergunto-lhe qual é o seu olhar a respeito dessas vacinas que não chegam ao município de Juruti? Creio que fiz a duas perguntas, mas gostaria de saber como está o planejamento dos dias de atendimento na zona rural e qual a demanda atendida? Sou o Vereador Elias Morais, residente na comunidade Esperança, atendido pela Unidade da comunidade Bem Longe. Muito obrigado!". **Respondeu o doutor Rafael:** "bom dia, vereador Elias Morais, os profissionais que estavam atuando anteriormente, foram treinados para atender no período de crise pandêmico, então, eram profissionais bem-preparados, sendo que, não posso falar dos profissionais que chegaram porque não conheço o trabalho deles, mas posso falar pelos profissionais que foram demitidos por ter conhecimento. Diria ser uma pena que esses profissionais foram demitidos porque no momento que mais o município precisou deles, estiveram presentes, sendo que muitos deles adoeceram do vírus e não tiveram um momento de reflexão em meio a pandemia e quando o povo mais precisou estavam lá para apoiá-los. Acredito que, mereciam continuar trabalhando por conta dessa luta e por estarem no momento mais crítico do município e dar conta do recado; essa é a verdade! Quando o município mais precisou deles, enfrentaram sem medo e com muita dificuldade como relatamos, e deram a "cara" pelo povo, fazendo o que puderam diante de suas limitações. Então, se tivesse que responder ao senhor, em uma frase, diria: *"é triste saber que esses profissionais não poderão mais atuar no município Juruti, porque são excelentes profissionais"*. Relativo a segunda pergunta, sobre a vacina. Com relação ao município estar recebendo poucas doses de vacina, não é um cenário municipal e sim nacional, infelizmente, contamos um Presidente(palavra inaudível), no momento de recepção durante a pandemia poderíamos ter comprado essas vacinas quando o mundo inteiro estava procurando, não compramos; agora, o cenário mudou e não tem onde comprar, por isso a lentidão em receber a nível nacional, regional e municipal e o que vem é repartido entre os municípios de acordo com o número populacional. Nosso maior problema com relação a vacina nesse momento não é culpa do prefeito e nem do governador, é do nosso presidente mesmo. Quanto a terceira pergunta sobre o planejamento, vou falar de onde trabalho, no Castanhal, atendo de segunda a quinta, toda semana. Depende do dia, como chuvoso são poucos os atendimentos, pelo transporte porque a maioria dos pacientes usam motocicleta e fica complicado andar debaixo de chuva; assim atendemos entre nove e dez paciente, mas quase sempre

atendemos entre quinze e vinte pacientes no período da manhã, sendo que, à tarde recebemos menos atendimento do que gostaríamos. O planejamento que temos feito junto aos nossos colegas, está traçado até em período chuvoso; e dessa forma vamos continuar atendendo a demanda espontânea, mas selecionamos e preparamos, uma forma de atender os pacientes mais vulneráveis na Unidade, por exemplo, os pacientes hipertensos e diabéticos direcionamos um dia para atendê-los sem misturar com os demais pacientes e a mesma coisa vamos fazer com crianças e grávidas. Basicamente, esse é o nosso planejamento. E, quando retornarmos será dessa forma que vamos trabalhar. Espero ter contemplado as perguntas do nobre vereador". O vereador Elias agradeceu, dizendo: "a resposta da primeira pergunta gostaria de ouvir de um profissional de saúde "era o que gostaria de escutar, e creio que a população escutou com carinho, muito obrigado!". **Usou a palavra o vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi – PSC:** "seu Presidente, nobres colegas, bom dia, senhores doutores, Rafael e Chaienny. Pelo que vejo, parece-me que está tudo encaminhado, inclusive, olhando na lista de serviços indispensável na atenção primaria, então, poderei dizer o seguinte, dentro da lista que o acolhimento e a identificação da necessidade médica, consultas individuais feitas por médicos, enfermeiros e dentistas, visitas domiciliares, cuidado com a saúde bucal, está tudo certo; vacinação normal, desenvolvimento das ações de controle, pré-natal e puérpera está ocorrendo bem porque as Unidades devem estar em bom funcionamento; acolhimentos de mães e bebês após altas da maternidade, pelo que se abstrai da fala dos nobres médicos está ocorrendo de maneira satisfatória; rastreamento de câncer de colo do útero e de mama deve estar ocorrendo tudo bem, percebe-se; questão de curativo também deve estar funcionando normalmente; planejamento familiar, teste rápido, sífilis, HIV, teste rápido de gravidez, deve está tudo certo; prevenção, tratamento e acompanhamento de doenças sexualmente transmissíveis, infectocontagiosas, também deve está tudo certo; acompanhamento de doenças crônicas como: a hipertensão que me interessa nesse ponto por ser hipertenso e diabético, então, o acompanhamento das doenças crônicas como hipertensão, diabetes, doenças respiratórias devem estar funcionando tudo bem, e, aquelas ações de promoção de saúde, proteção social na comunidade, creio que está funcionando; só os EPI's que devem comprar mais e dar uma readequada; medicamentos faltando alguns complementos; questão da vacinação da Covid, única coisa que está correndo de maneira mais devagar, os demais, parece-me que tudo está normalizado. Então, só resta perguntar, como está o quadro de pessoal das Unidades, está adequado ou está faltando gente? Como está a logística, e quando falo da logística não é de o médico ir até a Unidade e sim, da logística interna, por exemplo, Castanhal onde o doutor atua, que até então, está tudo normal, havendo necessidade de fazer alguns ajustes, inclusive a inscrição dos médicos ainda está por vir porque está dentro do prazo ainda, por isso não tenho muita coisa a perguntar; só não entendo o porquê que a população reclama e

denuncia a mim, mas, precisamos verificar o que está acontecendo, porque agora não estou entendendo mais nada; essa é a grande questão! Então, é isso, senhor Presidente e nobres colegas". **Respondeu o doutor Rafael:** "não entendi se tem alguma pergunta, mas, somando a questão das reclamações da população, já mencionando que essas reclamações são mais por causa da falta de algum medicamento que muitas vezes a população não tem acesso; acredito que ainda seja por isso. Segunda motivo, é a lentidão na realização dos exames; creio que sejam basicamente as reclamações porque profissionais a nível da Unidade estamos com uma equipe completa. Quanto aos demais atendimentos continuamos realizando, inclusive as visitas domiciliares e a única coisa que não estamos fazendo são as ações socioeducativas porque não podemos aglomerar, sendo que o grupão estamos deixando para realizar após a pandemia; por enquanto, temos feito os nossos trabalhos da forma mais adequada para que os pacientes não corram o risco de ser contaminados dentro da Unidade. Às vezes, não sabemos se o paciente está ou não com Covid, mas por estar sentado perto, no mesmo ambiente ou conversando com outro paciente, mesmo de máscara e mantendo o distanciamento pode acontecer de ser contaminados, por isso procuramos sempre evitar que isso aconteça. Mas, basicamente, os atendimentos continuam normalizados. Como já mencionei que as reclamações sempre vão acontecer principalmente, se o paciente não receber o atendimento que gostaria, e, isso é normal e nós vamos ter que saber lidar com as críticas e aceitar para melhorar. Portanto, acredito que as reclamações da população seja por esses dois motivos que citei. Se a colega quiser complementar fica à disposição**". Com a palavra a doutora Chaienny:** "então, não me chego a dúvida, mas atendemos de segunda a quinta, pois temos uma carga horaria do Mais médicos, que nas segundas é pela manhã e tarde, nas quartas as gestantes, quinta hipertensos e diabéticos (fala incompreendida). A nossa equipe está completa, creio que falta um impulso na minha recepção, como são pessoas novas começando a trabalhar estamos com um pouquinho de dificuldade. Quanto ao paciente reclamar não é com enfermeiro ou com a doutra, mas as vezes é apenas a falta de comunicação na recepção que muitas vezes não passa a informação certa aos pacientes. Creio que é só isso mesmo, porque a nossa equipe está completa e alguns programas já estão retornando, sendo que, o trabalho está 100% normal". **Com a palavra o doutor Rafael:** "completando a reposta e deixar dito a população que as vezes, no meu caso, saímos da nossa Unidade e vamos atender outras Unidades que não contam com profissional de saúde. Neste início de ano, atendemos bastante itinerante, e isso tem nos tirado do posto de saúde. As vezes são as reclamações que chegam do profissional não estar indo, e o paciente não tem a informação completa, pois somos solicitados pela secretaria para atender em outra unidade. Estender os parabéns que recebemos a doutra que tem feito trabalhos na comunidade digno de aplausos desde o início da pandemia, pois buscamos dar as informações para realizar os trabalhos com

excelência, uma vez que, já tem realizado um excelente trabalho. Com relação aos médicos que iniciaram agora, é como uma equipe, e vendo o trabalho do outro as coisas fluem mais positiva. É, basicamente isso que queria abordar". **Usou a palavra o vereador Edjânio Printes Figueira:** "bom dia, Presidente, nobres colegas vereadores(as), doutor(a) Rafael e Chaienny, sejam todos bem vindos, nesta Casa legislativa. Agradeço a disponibilidade de todos vocês, presente nesta sessão, um dia que provavelmente estariam nas Unidades realizando os atendimentos de rotina, porém é de suma importância as vossas presenças na sessão para levarmos ao conhecimento da população, de como está funcionando os programas de grande relevância o nosso Município, ao nosso Estado e ao nosso Brasil também. Agradeço a Deus, por estarmos aqui, pelos livramentos e que toda honra e toda glória seja dada a Ele. Neste primeiro momento, seu Presidente, quero me apresentar a doutora Chaienny que estou vendo pela primeira vez, o doutor Rafael já o conheço. Sou o Vereador Edjânio Printes, doutora; estamos nesta Legislatura para apoiar e dar melhores condições de funcionamento ao trabalho de vocês na área da saúde a população jurutiense. Ouvindo atentamente, as colocações de todos os vereadores e as respostas dos médicos com muita propriedade, mas penso, que tem muitas perguntas que podem ser feitas ao secretário quando estiver presente na sessão, visto que já tem requerimento aprovado; mas, hoje, graças a Deus, foi contemplado várias questões e as perguntas respondidas; graças ao doutor Rafael, que já está com o contrato renovado, um prestador de serviço na Unidade de Saúde do Castanhal, e vários moradores elogiam o seu trabalho e quero parabenizar também. Dizer, a todos os ouvintes, que graças a Deus, estamos iniciando um governo, mesmo com todos os erros e falhas que se comete no início de um governo, mas, estamos superando todas. Não irei fazer pergunta aos médicos como o vereador Itiyá já falou, estando tudo nos trilhos mesmo que nunca esteja 100% por ser impossível; mas, o programa SUS, é um dos melhores sistemas de saúde do mundo, em Juruti e no Brasil, dependendo do gestor, faz funcionar. Quero parabenizar a nossa prefeita, pela escolha de secretario, pois existem coisas a serem corrigidas e outras a serem questionadas, todavia, o mais importante é ouvir dos próprios profissionais, doutor Rafael e doutora Chaienny, que no mínimo das condições estão desenvolvendo os trabalhos a população jurutiense. Quero parabenizar, a secretaria de saúde, por duas situações que tenho vivido; nas proximidades da minha residência de tem um Centro de Fisioterapia para recuperação pós-Covid, sendo constante o atendimento, e creio que tem uma fila de espera por ser de suma importância. Outra, senhor Presidente, é a Unidade CAPS, para quem não conhece e que não tenha um problema na família não sabe, mas por ali passam muitas pessoas. Um desses dias fiz uma visita, sendo bem recebido no CAPS, que é outro Centro de atendimento de suma importância para o nosso município. Penso, que alguns problemas, senhor Presidente, nobres colegas vereadores, vão existir, mas ainda bem que estamos correndo atrás e solucionando vários

deles que existem na saúde, que não são poucos, ainda mais nesse momento de pandemia, onde tudo fica mais difícil, mas graças a Deus que a população jurutiense está sendo atendida. Então, senhor Presidente, não é momento de brincadeira, mas de união, agradecendo o vereador Rogério Costa, pelo requerimento trazendo os médicos do Programa Mais Médicos, um programa excelente, que não passaria na mente de nenhum gestor perder um programa dessa envergadura, inclusive, me preocupei havendo comentários de que perderíamos o programa, graças a Deus não vai acontecer, o doutor Rafael já renovou o contrato; tenho em mãos doutor Rafael sua renovação e provavelmente, será renovado dos outros médicos que são profissionais de qualidade, sendo que, o mais importante, é que esse programa cai no colo de qualquer gestor por ser um programa baratinho com profissionais de qualidade. Existem, médicos em Juruti, ganhando de vinte a quarenta mil e os médicos do programa custam para o município uma despesa de três mil reais que é a ajuda de custo. Peço-lhes, desculpas pelo atraso desse pagamento dos meses de fevereiro e março devido a nova gestão estar se instalando e mudando os sistemas que existiam na prefeitura. Mas, segundo o secretário, garantiu que de agora em diante vai normalizar porque vocês merecem e precisam para se manter no dia a dia. Agradeço, senhor Presidente, pela oportunidade e ao doutores Rafael e Chaienny, pela presença nesta Casa, que sempre vai estar à disposição de vocês para o que precisarem. Parabéns, a todos os vereadores pela sensatez, colocando questionamentos não direcionado a oposição ou situação, mas, direcionada a saúde o que é mais importante para o nosso município. Rogo a Deus, pois tenho a certeza que não haverá uma terceira onda, estamos consciente disso, mas o único problema é questão de vacinação. Mas, na primeira onda ninguém sabia nada e aprendemos quais são os cuidados que agora nessa segunda já temos para prevenção e tão logo toda a nossa população estará toda vacinada e firme para trabalhar. Senhor Presidente, era o que tinha, muito obrigado e um bom dia a todos!". **Com a palavra o doutor Rafael:** "gostaria de fazer um adendo a fala do vereador. Dizer que, não temos nenhum problema com nenhuma gestão, e se preciso for trabalharemos numa futura gestão diferente das duas que já trabalhamos, vamos continuar sem problema porque trabalhamos para o povo, ele é que nos interessa. Então, acho que ficou uma falsa impressão de que está tudo bem; mas, se está bem é por que já nos adaptamos a trabalhar dessa forma para que haja excelência ao nosso trabalho, ainda falta muito porque não contamos, como já frisamos por várias vezes, com 100% do essencial que usaríamos para realizar esse trabalho. O município quase perdeu os cinco profissionais, é verdade, quando houve o atraso do pagamento da ajuda de custo. E, para deixar claro, existe um lei municipal que obriga o município a pagar, mas existe outra maior que é a contratual federativa, pela União, visto que, recebemos pelo governo federal, mas essa pequena ajuda de custo quando não é paga, é uma quebra de contrato entre o município e o governo federal; se o governo federal interpretar que o governo municipal não está cumprindo com sua obrigatoriedade,

transferem os profissionais para outro lugar que cumpra com os requisitos do contrato. Então, existiu essa possibilidade, sim! Estando tudo normalizado, como citei, que todos os pagamentos foram efetuados, mas ficamos alguns meses sem receber. Gostaria de deixar outro dado que talvez os vereadores não saibam, além desses três mil que custamos ao município citado pelo nobre vereador, deixo claro, que para cada profissional do programa mais médico atuante no município, o próprio município recebe cinco mil e setecentos reais mensal para ajudar de certa forma a gestão a exercer a função, na compra de insumos, medicação e outros, ou seja, não custamos nada para o município e sim agregamos. Se somarmos todos os benefícios que trazemos e só da parte motora ao município é doado dois mil e setecentos reais, além do que paga para nós, repito, não custamos absolutamente nada para o município, muito pelo contrário trazemos benefícios promissores. Era o que gostaria de esclarecer e deixar essa informação ao nobres vereadores". **Usou a palavra o vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho – PT:** "senhor Presidente, nobres vereadores, doutor Rafael, doutora Chaienny, bem vindos a nossa Casa Legislativa, e meus agradecimentos por terem aceito o convite, feito por esta Casa, a partir de uma provocação do vereador Rogério. Inicialmente, quero falar da importância do programa, mencionado pelo vereador Joel, que o programa foi criado em 2013, na gestão da ex-presidente Dilma, e o objetivo principal, é suprir a carência dos médicos nos municípios e nas periferias das grandes cidades, justamente para esses lugares onde fica difícil contratar médico com disponibilidade para trabalhar nesses lugares. Como o programa corre no nosso município, como nos distritos, de Castanhal, Tabatinga e Juruti Velho, onde os médicos estão atuando em grande parte do tempo nessas localidades. Penso que, se não tivéssemos o programa, não teríamos essa possibilidade de ter médicos durante esse período que atuam nesses lugares. O programa atua diretamente na Atenção Básica por ser a porta de entrada do SUS - Sistema Único de Saúde, sendo que, 80% dos problemas de saúde são resolvidos. Vejamos, a importância do programa não só para o nosso município, mas também ao nosso país. O que ficou entendido, que a parte de gestão na realização prática do programa é de responsabilidade do município, entretanto, o município tem que oferecer todas as condições necessárias para que os médicos possam atuar bem. Fico muito satisfeito, quanto a fala do doutor Rafael, que criam uma relação com as famílias nas visitas que fazem. Quando visitamos alguns postos de saúde na área rural, por exemplo, na Tabatinga um dos maiores questionamentos foi com relação a logística para que possam realizar essas ações porque a Unidade Básica, está localizada na Vila, mas atendem as comunidades do entorno. Então, o que foi dito, é que tinham a dificuldade para realizar essas ações nas comunidades entorno. Então, gostaria que ele pudesse esclarecer um pouquinho mais, se estão tendo essa condição para chegar nesses lugares com mais facilidade? No mais, gostaria de agradecê-los, por terem escolhido Juruti para trabalhar, e, como cidadão pedir desculpas pelo

ocorrido no atraso de pagamento; penso que a partir de agora precisamos levar a sério porque já foi mencionado que é um programa que tem um custo muito baixo; talvez se não existisse o programa não teríamos esses cinco médicos atuando no nosso município. Gostaria que pudessem esclarecer um pouco mais com relação a estrutura de funcionamento nas Unidades. Muito obrigado!". **Respondeu o doutor Rafael:** "bom dia, ao nosso vereador Eraldo, vou tentar esclarecer sobre isso. Fazemos as visitas domiciliares uma vez a cada quinze dias, e quase sempre marcamos o dia e solicitamos o transporte da prefeitura para realizar as visitas. Às vezes, temos carro com disponibilidade para nos levar, em outras não e precisamos reprogramar para outro dia. Falo por mim, que todas as vezes que solicitei o transporte fui atendido; e as vezes é mais reduzido porque o carro precisa ir para outro lugar e não podemos contar com o veículo o dia inteiro. Antigamente, fazíamos essas visitas utilizando a ambulância, mas, nesse momento não estamos usando porque precisar estar as 24 horas na Unidade e só sai de lá para fazer resgate de paciente até ao hospital. É basicamente, o que programamos das comunidades do entorno, no meu caso, por exemplo, próximo à Vila Matias, Igarapé-Açu e Ferrugem programo um dia para fazer as minhas visitas domiciliares, em todas essas três localidades e por conta do tempo reduzido acabamos fazendo os atendimentos com mais rapidez do que gostaríamos. No entanto, a secretaria de saúde tem blindado o transporte para fazer as visitas. Acredito que, o vereador fala a respeito das comunidades que a atendemos, por exemplo, Tabatinga o colega vai atender também no Igarapé das Fazendas, que a questão da logística é uma programação da prefeitura através da secretaria porque essas comunidades não pertences ao nosso raio de ação; de acordo com o que rege a comunidade temos inscritos na comunidade que são nossos os pacientes e que somos obrigados a atender. Então, as outras comunidades do entorno, vamos porque queremos prestar um serviço para ajudar. Essas comunidades, depende da gestão fazer a programação colocando o dia e solicitar se podemos atender tal comunidade, que depende muito do dia em caso que nossa agenda esteja extensa não podemos ir atender, mas quase sempre entramos em consenso e vamos atender. A logística e a programação desse atendimentos é por conta da gestão por estarem fora da nossa ação de atendimentos. Espero, ter respondido, a pergunta do nosso vereador e muito obrigado!". **Com a palavra a doutora Chaienny:** "cada médico do programa, desenvolve o trabalho de acordo com a Unidade, mas como Juruti é grande, principalmente a zona rural, onde temos várias áreas descobertas de médico. No meu caso, faço atendimento nas comunidades mais próximas, São Benedito, Santo Antônio e Santa Maria, que a cada vinte dias a enfermeira coordenadora pede um dia de atendimento médico, que programa com a comunidade e nesse dia não é agendado atendimento médico no posto do São Marcos, sendo que toda a logística e feita pela secretaria e não entra na nossa produção; mas, está acontecendo esses atendimentos fora de área". **Com a palavra o vereador José Glauber de**

Souza Andrade – PSD: "senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, doutora Chaienny, e meu nobre irmão, amigo e parceiro que não costumo chamar de doutor Rafael, chamo sempre Rafa. É, uma sessão importante, inclusive, agradeço a iniciativa do vereador Rogério, em convidar os médicos para falar da saúde, algo relevante, ainda mais nesse momento difícil pelo qual estamos passando com perdas de entes queridos, amigos e conhecidos, porém faz parte da vida e devemos continuar a nossa caminhada na expectativa que dias melhores virão, e, vocês são pessoas especiais porque cuidam da saúde do nosso povo. Agradecer a doutora chaienny por escolher Juruti e cuidar do nosso povo humilde e hospitaleiro juntamente conosco. Creio que, a senhora tem sido bem recebida por esse povo; preciso fazer-lhe uma visita para lhe conhecer pessoalmente, tendo em vista que resido nas proximidades do seu local de trabalho. Estive no Posto de Saúde do São Marcos e fomos bem recebidos pela sua equipe, mas ainda não a conheço pessoalmente. Seu Presidente, os nobres vereadores já comentaram e fizeram suas perguntas, mas, não irei perguntar só irei agradecer o doutor Rafa ainda estagiando no Brasil, em 2013 quando meu pai faleceu, ele cuidou de todo o procedimento de resgate lá no interior, o qual foi acometido de um infarto, e representou muito bem a família. Não é porque ele está presente, mas é uma pessoa parceira que a hora que precisamos de sua ajuda ele atende e vamos até o local onde precisa resolver a situação. Continue assim doutor Rafa com essa parceiro do beiradão do macacauba onde sempre se reuni com o meninos. Meus parabéns ao doutor Rafael, que quando veio assumir seu primeiro emprego, não tinha transporte para ir ao Distrito de Castanhal disponibilizamos nossa moto para realizar sua atividade na comunidade. Conte sempre com este amigo e vereador. É início de governo e dessa natureza possa se adaptar nesse novo sistema e assim os médicos tenham mais apoio para cuidar do nosso povo. Parabéns a todos os médicos e muito obrigado por atenderem ao convite do nobre vereador". **Com a palavra o doutor Rafael:** "obrigado vereador Glauber, amigo de muito tempo. Primeiro, quero parabenizar os vereadores pela atitude, porque o diálogo é sempre importante e válido em qualquer âmbito. Por isso, tirei esse momento para estar com vocês por saber da importância desse diálogo. De antemão, quero agradecer a todos os vereadores pelo convite e pela atitude que tiveram para dialogarmos. Agradecer ao vereador Rogério pela iniciativa de grande importância, e, no que precisarem de nós, saibam que podem contar não somente na área profissional, mas com outros temas também. Muito obrigado a todos pelo convite". **Com a palavra o vereador Joseilson de Souza Xavier - PSOL:** "bom dia, Presidente e nobres Vereadores e vereadoras, doutor Rafael e doutora Chaienny presentes nesta sessão tão importante. De fato quero agradecer ao vereador Rogério Costa pela preocupação que temos em convidar os doutores para participarem desta sessão. A nossa população quer reposta e esclarecimentos, e os doutores sempre fazendo o melhor mesmo com dificuldades encontrada no trabalho, mais desenvolvem um trabalho muito importante na nossa região. Como os vereadores já fizeram

suas perguntas e posso afirmar que fui contemplado com as perguntas elaboras, inclusive, a preocupação do nosso município perder o programa, mas já foi bem esclarecido pelo doutores; creio a prefeita não terá o descuido de perder esse programa de grande relevância para o nosso município e para o Brasil. Esse programa está percorrendo desde de 2013, relatado pelos vereadores Joel e Eraldo, que no governo Dilma, preocupando-se com a saúde pública do Brasil, em parceria com o governo de Cuba, para levar médicos aos municípios do interior do Brasil e das favelas das grandes capitais. Graças a Deus fomos contemplados com programa trazendo profissionais excelentes que desenvolvem um brilhante papel. Aqui no Juruti Velho, somos contemplados com o médico do programa, o doutor Felipe, que também desenvolve um excelente trabalho. Já tivemos uma conversa em que foram apresentadas as dificuldades enfrentadas e graças a Deus, faz da dificuldade o seu degrau para mostrar um trabalho de excelência, assim como, o governo que vem mostrando caminhos, subsídios para que possam desenvolver esse trabalho. A importância dos médicos do programa nas nossas comunidades, de fato, é estreita, com a saúde pública dos ribeirinhos com as pessoas que necessitam desse atendimento, e, precisa-se fortalecer a atenção básica, um dos objetivos para fazer a cobertura da saúde, falo de equidade e igualitária para a população. Parabéns aos doutores, pois estou satisfeito com suas colocações, e não corremos o risco de perder o programa, inclusive, o doutor Rafael, já renovou seu contrato e pelo que entendi ainda temos um tempo hábil para que ou outros médicos possam renovar os seus contratos e continuem atuando no nosso município. Sabemos que esse programa é de forma efetiva do governo federal, dando sua contribuição, disponibilizando para os municípios e a contrapartida que os municípios contribuem também. Peço desculpas aos profissionais pelo atraso, depois da conversa com o governo, cremos que os médicos terão sua ajuda de custo sem nenhum empecilho nos contratos do governo federal com o município. A gestão está se ajustando, faltando algumas coisas, mas conseguimos chegar ajustar e colocar materiais de EPI's, medicamentos em todos os postos e Unidades de saúde da cidade e do interior. Esperamos que o atendimento fique cada vez mais fortalecido nas nossas comunidades. Em nome dos doutores quero parabenizar toda equipe que trabalha nos bastidores dos médicos, como mencionaram, que vai desde o Agente Comunitário, que desenvolvem um trabalho importante para que os médicos tenham um relatório baseado nas visitas domiciliares. Agradecer ainda, as coordenações locais das UBS; a doutora Chaeinny, colocou um ponto importante que podemos levar ao debate, que é questão da comunicação na UBS, e quando o comunitário chegar lá seja bem informado dos atendimentos médico e de enfermagem, haja vista, que esses médicos são os clínicos gerais, que fazem uma consulta abrangente a população e posteriormente os devidos encaminhamentos aos especialista, que o nosso município ainda não tem, entretanto, vamos torcer e cobrar do nosso município para trazer esses especialistas para atender o povo merecedor.

Dizer que, já acompanhei os trabalhos do doutor Felipe nas Comunidades, e, vemos a vontade que além de profissionais são seres humanos que desenvolvem seu trabalho com amor. Isso é importante, além de serem remunerados pelos serviços prestados ao município fazem com amor e dedicação sendo mais importante ainda para temos esses médicos nas nossas comunidades que vão lá na cabeceira visitar um doente acamado, hipertenso, levando o serviço de atendimento onde o comunitário está precisando. Então, que a casa Legislativa faça de fato o papel de cobrar e cada vez mais o SUS possa ser valorizado no nosso município e no Brasil, haja vista, que em decorrência de governo que de certa forma estão aí tentando diminuir recurso destinando a educação e ficamos olhando que de alguma forma falta Agentes do SUS para atendimento nas comunidades ribeirinhas que são as mais carentes e não tem condições de fazer um exame ou uma consulta médica particular e procuram esse sistema para ser atendido em suas comunidades. Ressalto que, esse programa é de muita relevância, por isso quero agradecer em nome da minha região Juruti Velho e do município de Juruti o trabalho que esses médicos desenvolvem a toda a nossa população. Somente agradecer e dizer a população que estamos aqui também para cobrar do gestor quando se tratar de saúde e educação é a bandeira de todos os vereadores para que esse atendimento possa chegar na base das Comunidades. Muito obrigado, doutor Rafael e doutora Chaienny que Deus os abençoe e podem contar comigo enquanto vereador, também o Doutor Felipe, que não se faz presente, mas o que pudermos fazer para ajudar nesse trabalho de suma importância, faremos para contribuir com todos. Muito obrigado e que Deus nos abençoe!". **Com a palavra o doutor Rafael:** "só mesmo agradecer as palavras do vereador, e dizer que estamos felizes de ter nossos trabalhos reconhecido, visto que, vamos sim de uma cabeceira a outra onde posso dizer que já fui do Irateua ao Mamuru-Rio. É gratificante e prazeroso realizarmos o nosso trabalho com excelência, repito novamente, que trabalhamos para o povo e é para eles que damos o nosso máximo e o melhor". **Usou a palavra a vereadora Valcinete Nunes Garcia - PSDB:** "boa tarde, Presidente, nobres vereadores, doutores e todos o que acompanham pelas redes sociais. Sejam bem vindo doutores neta sessão, voltada realmente a saúde. Nós, vereadores, agradecemos ao nobre vereador Rogério, pelo convite feito aos nossos médicos. Hoje, é um dia muito especial, porque estamos aqui presenciando e ouvindo as necessidades e a situação que o nosso município vem enfrentando. Mas, queremos agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos aqui e agradecer também a nossa prefeita que se encontra em Belém, buscando apoio e recursos para investimentos na saúde, educação e em todas as áreas do nosso município. Hoje, diante de nossos doutores, atuando em nossa região o doutor Felipe, que nesse encontro não se faz presente. Entretanto, quero parabenizar o doutor Felipe pelo trabalho e empenho nesta região, pois é um profissional dedicado, tendo em vista que nós professores, vereadores e vocês doutores fizemos um juramento pela sua missão. E, estamos aqui para representar, defender, fiscalizar, ouvir o

povo pois, é por ele estamos aqui. As minhas perguntas vai para os doutores. Primeiro para a doutora, qual a sua avaliação, pois sabemos os desafios de gerenciar a crise do novo Coronavírus, pela falta de insumos, e como vê a nossa realidade dentro do hospital Municipal? e a outra vai para o doutor Rafael, como vê a falta de medicação nos distritos, é como o hoje ou do passado? Por último, parabenizá-los pelo trabalho e desafio que enfrentam dentro do nosso município, e ainda pedir a todos os doutores para que sejam renovados imediatamente os seus contratos porque estamos precisando de vocês e vamos precisar ainda mais. A nossa região é muito grande, assim como, a região de Castanhal e Tabatinga; então, mediante toda essa situação pandêmica vivenciada onde perdemos muitos amigos, pessoas queridas, inclusive, nossos colegas vereadores perderam irmãos e nós estamos aqui orando a Deus para que faça passar esse momento difícil e que não tenha começo essa terceira onda prevista. E vocês são os que estão na linha de frente enfrentando os primeiros impactos desse vírus maldito que já matou muita gente e não queremos mais perder ninguém. Então, doutores, pela vossas ações e amor que tem pelo juramento feito para defender a saúde e o povo jurutiense, hoje estão conosco para enfrentar os quatros cantos de nossa cidade, apresentando uma saúde de qualidade e esperança para todos. Concluindo, quero dizer do fundo do meu coração, parabéns doutores, e que o trabalho de vocês seja multiplicador e onde estejam recebam nossas orações para que possam enfrentar, defender e lutar pelo município de Juruti. Na nossa região, foi detectado uma família com Covid, que foram encaminhados a Parintins, e nós ficamos em oração para que se restabeleçam e que não venhamos perdê-los para esse vírus. Fica um grande abraço, para que possam ter força, coragem, fé e esperança para defender o nosso município. A vinda de vocês para o nosso município foi boa e maravilhosa, e precisamos do trabalho de vocês e ficamos esperançosos para que venha muito mais ao município de Juruti. A vinda de vocês através do convite do vereador Rogério para que ficássemos situados daquilo que ocorre dentro da saúde e como vocês estão não linha de frente enfrentando todos os embates e impactos na saúde como consequência do Coronavírus na nossa população. Sou do grupo de risco, estou me prevenindo e tendo todo cuidado, assim como, a nossa população precisa se prevenir e ficar em casa fazendo somente o essencial para diminuir esse índice. Parabéns pelo trabalho maravilhoso que desempenham no salvamento das vidas no município de Juruti, e levando esperança, mesmo com todas as dificuldades que o município vem enfrentando, estamos aqui para ajudar. Podem contar com esta vereadora, mesmo que não as conheça, mas irei conhecê-los pessoalmente e dizer ainda está aqui uma mulher que gosta de contribuir e juntos possamos trazer ainda mais melhorias na saúde e todos possam se sentir bem e saudáveis". Parabéns ao enfermeiro Neto pela dedicação junto a equipe médica que temos neste município". **Respondeu o doutor Rafael:** "respondendo à pergunta da nobre vereadora; quando digo que falta medicamento, são os básicos, como a medicação de hipertensos e

diabéticos que fazem uso dos disponíveis no posto, como: metiformina, glibencamida, lozartana, hidrocolotiazida, captopril que são medicamentos importantes, inclusive, já chegamos a passar dois meses sem alguns desses medicamentos. E quando o paciente não faz uso dessa medição durante esse período é muito fácil descompensar, e com isso tem todo um trabalho como, regular a medicação do paciente novamente, resumindo, começa o tratamento do zero. É, basicamente dessas medicações que estou falando de suma importância porque são de níveis controlados e que não podem falar nunca, bem como os antibióticos que as vezes não contamos com essas medicações para fazer devido tratamento, bem como, os xaropes, e isso faz falta porque chega o momento que precisamos muito dessa medicação e não temos. O pior, é que a maioria das vezes o paciente não tem realmente condições financeira de adquirir a medicação. Acaba tirando o nosso sono porque não sabemos como resolver, uma vez que precisam ser usados de forma correta. Outra coisa, são as medicações de uso hospitalar, a senhora é lá do Juruti Velho, e sabe que a Unidade funciona praticamente as 24 horas, estão as Unidades de Saúde funcionam dessa forma. As Unidades de Tabatinga e Castanhal, tem que contar com algumas medicações de uso hospitalar, mas as vezes não contamos e estamos sempre solicitando; entretanto, não vão porque é o que o hospital contar no momento. Para nós, é um pouco difícil, por serem coisas que podemos resolver na Unidade acabamos tendo que transferir ao hospital por conta da falta da medicação. Isso complica um pouco a situação porque nesse momento de pandemia, o que poderia acontecer era que reduzíssemos os atendimentos hospitalares e se contássemos com determinadas medicações e com todo esse suporte não necessitaríamos transferir para o hospital. Basicamente, é isso que me refiro e espero ter respondido a pergunta da nobre vereadora". Perguntou a vereadora Valcinete: "doutor, essa falta de medicação nas Unidades aconteceram antes ou agora? **Respondeu o doutor Rafael:** "o problema é recorrente; já tivemos esse problema na gestão passada, e, no início do ano também, mas acredito que será resolvido. Como já falei, nesse período de transição é um problema que pode acontecer em qualquer lugar, principalmente nesse período é que mais precisamos desses insumos, porém, mas difícil de conseguir. É um problema que aconteceu e acontece, entretanto, não pode continuar". **Usou a palavra o vereador José Antônio Bentes Moraes – DEM:** "bom dia, Presidente, Vereadores(as), doutor Rafael e doutora Chaienny. Momento importante para nós e para o nosso município. Agradecer o empenho do vereador Rogério trazendo sempre em todas as sessões o questionamento sobre ajuda de custo dos médicos do programa mais médico. Em conversa com a doutora Albertina antes de viajar, e meus agradecimentos porque sempre acompanhou meus avós com idade de oitenta anos e quando foram contaminados pela Covid, esteve presente cuidando da saúde deles. Somos gratos pela atuação desses médicos que enquanto estavam na linha de frente nós estávamos em casa. Enfrentaram essas batalhas que ainda não vencemos, mas esperamos sair dessa situação, haja vista, que já perdemos

cento e quarenta e nove pessoas, amigos e parentes, porém, rogamos a Deus que logo essa vacina chegue para todo o Brasil, pois é o que tanto esperamos. Somente quero agradecer vossas presenças e por realizarem seus trabalhos com amor, dedicação como disse a vereadora Valcinete, é um juramento que cada um de nós fazemos. Era isso Presidente e muito obrigado!". **Usou a palavra o vereador Francinei Souza de Andrade:** "quero fazer algumas colocações a respeito a várias situações que vem se levantando com relação aos médicos. Os nossos colegas vereadores fizeram suas indagações e respectivas respostas pelos nossos médicos doutor Rafael e da doutora Chaienny. Ontem o município repassou sua contrapartida aos médicos do programa mais médico; mas, esperamos que a partir de hoje seja respeitado e ajustado para estar em dia com seus salários e ajuda de custo no valor de três mil reais de acordo com a Lei n°1.159, de 28 de junho de 2019, que a meu ver e não sei se é a opinião dos senhores, é pouca essa ajuda pouca pelos trabalhos que eles desenvolvem. Acompanhei o trabalho com o doutor Felipe, incansável fazendo atendimento praticamente as 24 horas; e sabemos que o programa é para atender na atenção básica, inclusive, eles têm o cronograma de horário comercial que é das 7:00H às 11:00H horas e das 13:00H às 17:00H, todavia, sabemos e o doutor Rafael está presente e pode confirmar, que quando estão na comunidade e se chegar um paciente passando mal a noite ou pela madrugada fazem o atendimento mesmo não estando em contrato. Creio que, nós os quinze vereadores podemos ver a forma de contribuir com esses médicos pela saúde dos nossos munícipes, quem sabe podemos entrar com indicação conjunta na tentativa de ajudar um pouco mais na questão do repasse aos médicos desse programa. É, claro que precisa ser feito estudo de impacto financeiro e ver se existe condições de aumentar a ajuda de custo por parte do governo municipal. Não iremos fazer indicação conjunta sabendo que o município não tem condições financeira de aumentar esse repasse, mas para isso existem estudos para que a lei nº1.159/2019, alterando a Lei 1.085, de 2014, elevando o valor a três mil reais. É um ponto importante colocarmos diante dos médicos de cidades distantes, mas que escolheram servir a Juruti. Particularmente, agradeço como morador da Vila do Juruti Velho, o doutor Felipe e como vereador agradecer todos os médicos desse programa que com muita atenção e dedicação atendem os nossos munícipes nos locais de sua atuação. Corremos o risco de perdê-los, mais graças a Deus e segundo eles ainda podemos permanecer com os seus atendimentos, pois é importante, principalmente para nós que precisamos do SUS. Outra, que gostaria de colocar com relação a saúde, uma situação triste; e no meu requerimento nº004, fiz um pedido tanto a Secretaria de Saúde quanto a Secretaria de Assistência Social, que estudassem a viabilidade de colocar pelo menos uma ou duas vezes por mês o atendimento com profissional Psicólogo nos distritos por contas de alguns fatores que estão acontecendo, principalmente, na minha região Juruti Velho. Como reposta disseram que não havia possibilidade exatamente por conta da pandemia, mas na cidade

temos esse tratamento pós-covid, citado pelo vereador Edjânio que está funcionando muito bem. Penso que, deveríamos solicitar, novamente, mesmo que a primeira tentativa tenha sido negada, mas tem pessoas que não tem condições de vir até a cidade, inclusive, ontem no Juruti Velho, um morador tirou sua própria vida por problemas psicológicos. Um dos motivos do meu requerimento nº004, era para atendimento desse senhor que por algum tempo vinha sofrendo com sequelas, muitas dores e outras coisas que o levavam a tentar tirar sua própria vida, mas que ontem por um descuido da família a tragédia aconteceu. Salientando que, nós, os quinze vereadores devemos lutar pela saúde do nosso povo, e que nos distritos tenha esse atendimento por esse profissional pelo menos uma vez por mês. Era isso que gostaria de colocar nesta sessão com os médicos presentes e agradecer a participação dos senhores doutores nesta sessão". **Com a palavra o vereador Edjânio Printes Figueira:** "farei um breve comentários e uma pergunta. Doutor Rafael, essa questão da ajuda de custo de três mil reais, é repassado pelo SUS, mas, me responda sobre a questão moradia, internet, o transporte já mencionou que a secretaria disponibiliza, então, a moradia e internet são custeadas pelo governo ou por vocês mesmo? O comentário senhor Presidente, ontem em contato com a prefeita, a qual conseguiu uma emenda do deputado Priante, de um milhão de reais para ajudar a saúde do município de Juruti. Então, penso que algumas coisas faltam ser ajustadas e com esse recurso disponibilizado pelo Deputado Priante, vai suprir essa necessidade. Outra situação, enquanto a secretaria de saúde está se ajustando ainda, certo de que falta alguns profissionais colocado por vossa excelência, e como tenho um irmão que é odontólogo e profissional de extrema qualidade, estou propondo uma parceria com ele para fazermos um serviço voluntário, que ainda vou entrar em contato com o secretário de saúde para que seja feito atendimento nos distritos, enquanto, não se tem um contrato com odontólogo. Meu irmão disse que não tem problema nenhum por ser jurutiense e quer ajudar realmente, pois essa ação vai atender essa demanda da necessidade de um odontólogo; e com essa parceria vamos ajudar a administração do nosso município. Era isso e muito obrigado!". O **vereador Rogério Rodrigues Costa fez suas considerações finais:** "agradecemos aos doutores pela paciência e dedicação; graças a Deus, agora, o governo conseguiu cumprir o que está previsto na lei, então, ficamos felizes pelos repasses pecuniário no valor de três mil reais que receberam atualizado e com certeza, se tivesse acontecendo algum desânimo ou algum problema pessoal que fosse atrapalhar o atendimento nos bairros e nas comunidades, que sirva como alento e recuperação da estima de vocês. Agradecemos pelo cumprimento da lei por parte do governo e que vocês tenham seus contratos renovados para que possam continuar nos próximos anos nos ajudando. Quero fazer um comentário relativo aos medicamentos, que nenhum governo consegue atender 100% a demanda de remédio na área urbana e nas comunidades. O que temos que ter é uma excelência próximo dos 70 a 80 %, para não deixar a nossa população sofrendo por falta de medicamento. Desde que

moro em Juruti, participei de três transições de governo e na última, a qual participei como integrante do governo, houve um diferencial e nas outras transições sempre ficaram muitas dívidas e as contas erradas, inclusive, com valores absurdos de déficit e nessa transição, do dia 31 de dezembro, o governo deixou nas contas públicas sete milhões e oitocentos mil reais, desses ficou dois milhões nas contas da secretaria de saúde, sendo que um milhão e dez reais destinados a investimentos e cinquenta mil destinados a compra de insumos, como: EPI's, medicamentos, luvas e todos os matérias que as Unidades e o hospital precisa, acredito que precisa ser explorado esse recurso. Deveriam ter corrido o mais rápido com as licitações porque lembro que ficaram várias caixas de remédio referente a hiperdia, ao Covid, tanto é que fizemos visita nas Unidades Básicas e os medicamentos básicos existiam lá. Então, se não foi fito licitação até agora, é porque os medicamentos ficaram do governo passado e tinha em estoque, sendo que, alguma coisa ficou para que o ano começasse e o governo tivesse como governar e ainda com mais de dois milhões na conta da Secretaria de Saúde para fazer pelo menos o básico, mas não vimos licitação. Acredito que, o governo deveria ter se debruçado na lei 866/93, da qual dá todas as diretrizes para fazer o processo licitatório o mais rápido e poder comprar esses remédios, através de despachos emergencial, para aquilo que o povo precisa. Mas, não vimos essa atitude, o que vemos é que tentaram publicar um decreto oportunista, que não deu certo, inclusive, alertou os olhos do Ministério Público e foi embargado. Então, são essas coisas que precisamos entender e realmente fazer o que de fato é o básico, utilizando para comprar desses remédios, insumos e o que faltar, mas infelizmente não foi assim que aconteceu; contudo, é a vida que segue e nós vamos continuar fiscalizando para estar contribuindo e assessorando por mais que pensem que não, mas os fatos devem ser esclarecidos. Pedimos que esses gaps, esses débitos de medicamentos e de EPI's, que ainda existem sejam contratados o mais rápido possível para que a população não sofra mais. No mais muito obrigado e parabéns aos médicos terem recebido os seus salários; que Deus os abençoe para que continuem atendendo a nossa população da melhor forma". **Com permissão aparteou o vereador Mario Itiyá:** "só para informar que não é falta de licitação, na verdade, já houve várias dispensas, inclusive para remédio, sendo uma mega licitação de dispensa, no valor de um milhão trezentos e vinte, lançada no dia vinte e dois de janeiro. Na verdade, temos que ver na secretaria, o que está acontecendo porque licitação na modalidade de dispensa houve, até porque vi a faixa de dados, decretos e leis sancionada por aqueles que dizer ser "genocida" o Presidente Bolsonaro que faz todas essas bobagens, mas fazendo a facilitação para salvar o povo. Mas, acredito que está havendo um problema administrativo na questão da entrega, inclusive foi feito dispensa para contratação de mais médicos, fora do programa que já foram pagos. Então, senhores, está faltando somente o governo fazer estes ajustes administrativos para fazer os encaminhamentos. Fico preocupado, principalmente, com a questão dos medicamentos que para quem é

diabético e hipertenso ficar dois dias sem tomar a medicação fica descompensado e com isso ficamos vulneráveis principalmente a Covid. Era isso". **Com a palavra o vereador Edjânio Printes:** "somente para sintonizar que o requerimento do vereador Rogério teve uma finalidade de convocar os médicos do programa e discutir a situação, mas já está virando um questionamento da secretaria de saúde, creio que, na presença do secretário sejam feitos; mas, aqui era exclusivamente para atender o programa do mais médicos e estão aqui para isso, questão administrativa é outra situação, senhor Presidente. É só pra deixar registrado nos anais desta Casa". **Novamente com a palavra o vereador Mário Itiyá:** "gostaria de sugerir para que seja contratado, porque não sei o porquê foi distratado o doutor Diego, um excelente profissional que deve ser contratado, inclusive, no mandato passado o encontrei por várias vezes pelos interiores trabalhando. Portanto que ele seja contratado para ir aos lugares que necessitam. Essa situação é somente para informação e contribuição. Obrigado!". **O senhor Presidente, encerrou dizendo:** "agradeço a presença do doutor Rafael e da doutora Chaienny por suas contribuições na saúde do nosso município, e ainda agradeço a participação de todos os senhores(as) vereadores nesta sessão. Sem mais nada a tratar, peço a Deus que os abençoe assim como suas famílias; muito obrigado a todos os que nos acompanham pelo facebook, pois são pessoas que nos mandam mensagens praticamente as 24 horas. Com certeza, temos outros assuntos importantes que poderíamos levantar hoje, mas como foi definido como pauta única, então temos que respeitar. Porém, na terça feira nos encontraremos 9:00H nesta Casa. Peço aos senhores para que amanhã possamos nos reunir em reunião virtual, as quatorze horas". **Fez suas considerações finais o doutor Rafael:** "primeiramente quero agradecer os nobres vereadores pelo convite, em especial ao vereador Rogério dando atenção ao programa e aos médicos que nele labutam, mas, respondendo à pergunta do nobre vereador Peruano, e, com relação a nossa ajuda pecuniária precisamos entrar num debate um pouco mais amplo, e explicar ao vereador que existem duas leis. A Lei Municipal diz que essa ajuda é referente a moradia, transporte, na verdade se manter no município, só que a lei Federal, que está pactuado em contrato entre governo federal e municipal diz que a ajuda é para manutenção do médico no município. Quando falamos sobre o transporte é dentro do município e não nas área de difícil acesso, porque para essas áreas no contrato está explicito que o município é obrigado a fornecer transporte seguro, que seriam as que não tem transporte público com frequência; então comunidades como o distrito que trabalho, o distrito de Tabatinga e do Juruti Velho são consideradas de difícil acesso e precisam de um olhar mais cuidadoso. Basicamente, é para pagamento de aluguel, energia, mas com relação a internet falo por mim, que pago a minha internet e não pelos colegas; não recebo internet do município, agora uso a minha ajuda de custo para efetuar o pagamento do meu aluguel, conta de energia e comprar alimento. Agradeço os nobres vereadores, mas quero agradecer a população de Juruti pelo acolhimento;

sempre somos bem recebidos onde chegamos, pois já tivemos a oportunidade de trabalhar em outras comunidades por isso agradeço a essas pessoas e dizer que estamos aqui para fazer o nosso trabalho com excelência e amor sendo o mais importante, não se trata aqui apenas do juramento, mas, porque amamos o que fazemos e com amor. Dizer a população, aos nobres vereadores e a gestão se precisar do nosso suporte e do nosso apoio, com certeza falo por mim e pelos demais coleadas de trabalho que estaremos a disposição sempre. Gostaria de pedir aos nobres vereadores para que olhem com bastante carinho para a Saúde do nosso município mesmo sabendo que é impossível a saúde pública estar em 100% pela dificuldade que o município e qualquer governo enfrenta, contudo gostaríamos de pedir que seja olhado com bastante cuidado a saúde, principalmente nesse momento de pandemia, então que tenham esse olhar fraterno com os nossos munícipes. Com relação aos profissionais, que sejam valorizados os que são da terra, uma vez que merecem respeito, merecem trabalhar porque estudam e querem voltar a sua casa e dar o melhor ao seu povo; falo por mim e por outros que formaram fora e retornaram para exercer sua função no município. Então, novamente peço que tenham esse olhar de carinho e atenção para com esses profissionais que no momento que o município mais precisou estavam na linha frente fazendo o que era possível para ajudar. E agora, seria até desrespeitoso para com esses profissionais que não puderam ter esse retorno. Agradeço e fico a disposição da Casa para aclarar qualquer dúvida ou problema. Muito obrigado e uma boa tarde a todos!". A sessão foi encerrada por falta de sinal de internet. Eu, vereador .....
subscrevo e assino a presente.